

Rio de Janeiro, 02 de fevereiro de 2017

Caro Companheiro Luis Inácio Lula da Silva
Presidente do Brasil que desejamos

Querido companheiro.

Sabemos que em um momento como este é difícil qualquer palavra que acalme o coração e a alma! Nada do que pudermos dizer aqui vai substituir essa enorme dor que deve estar agora dentro de você.

Mas sabemos, também, que um nordestino não se dobra e que um operário jamais dirá que foi vencido, seja qual for a dor que o atingir. E você, companheiro, já demonstrou isso infinitas vezes.

Quantas vezes já o derrubaram e quantas tantas outras você se levantou e mostrou a força do nosso povo?

Sim, sabemos que agora é um golpe diferente, um golpe que não depende apenas do seu corpo ou da sua ideologia, da sua firmeza política ou de sua paixão pelo nosso povo tão sofrido, que agora é um golpe que cala muito forte no coração. Sabemos o quanto Dona Marisa Letícia representou em sua vida e, de certa forma, na vida de todos nós. Enquanto a tinha ao seu lado você era inquebrantável.

Agora o povo brasileiro será milhões de Dona Marisa Letícia! Porque o povo, o trabalhador, a criança, o mais humilde entre nós precisa de sua força.

Uma vez, em um ato partidário, você disse que dividia as tarefas com Dona Marisa dentro de casa. Ainda está na nossa lembrança quando você disse que ajudava a lavar louças e panelas!

O Brasil, o nosso povo mais humilde, os trabalhadores, crianças e idosos estão agora ao seu lado e, se você chamar, vamos ajudar a lavar louças e panelas para que você continue o seu trabalho de trazer à Nossa América a coragem de ser feliz e próspera.

Os poderosos já tentaram, de todas as formas, derrubá-lo. Injustiças, violências, calúnias, agressões físicas e verbais, ameaças e difamações. A tudo você respondeu com o seu trabalho e com o amor que sente por seu povo.

Caro companheiro, sempre Presidente do nosso país.

Sabemos que as palavras são poucas para acalantar a dor, mas nós, sindicalistas formados à luz dos acontecimentos de São Bernardo do Campo, à luz de uma determinação que mudou o país, jamais vamos esquecer suas próprias palavras e que agora desejamos ver novamente vibrar no ar.

Ainda vibra em nossa memória a sua voz rouca dizendo: A luta continua!

Dos sempre companheiros

Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Energia do Rio de Janeiro e Região.